

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS GRADUADOS EM SERVIÇO SOCIAL



PUC-SP

EMENTÁRIO
1º SEMESTRE DE 2017



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

SUMÁRIO

ATIVIDADE/DISCIPLINA	PÁG.
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL I	04
ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL	05
FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL I	06
FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E QUESTÃO DO MÉTODO NAS CIÊNCIAS SOCIAIS	07
LEITURAS BÁSICAS EM SERVIÇO SOCIAL	07
PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E TRANSDISCIPLINARIDADE I	08
POLÍTICA SOCIAL I	08
SERVIÇO SOCIAL E COTIDIANO PROFISSIONAL I	09
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE: COMPROMISSOS DOS ENTES FEDERATIVOS COM O DISPOSTO NO ECA – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, 25 ANOS APÓS SUA PROMULGAÇÃO.....	10
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ENSINO E QUESTÕES METODOLÓGICAS EM SERVIÇO SOCIAL: METODOLOGIAS DE PESQUISA E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL	11



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS E APROFUNDAMENTO MARXISTA: A ATUALIDADE DA REVOLUÇÃO SOCIAL: A ARTE E A CULTURA NA PERSPECTIVA DA EMANCIPAÇÃO HUMANA	11
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS: CRISE HUMANITÁRIA E IMIGRAÇÕES NA ATUALIDADE BRASILEIRA	12
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE FAMÍLIA: DESAFIOS E RISCOS POLÍTICOS E LEGAIS NAS ATUAIS DEMANDAS DA PRÁTICA INTER-PROFISSIONAL COM FAMÍLIAS	13
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE IDENTIDADE: A DIMENSÃO POLÍTICA DA FONTE ORAL	14
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE MOVIMENTOS SOCIAIS: MOVIMENTOS SOCIAIS URBANOS, TRABALHO SOCIAL E A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL	14
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE POLÍTICA SOCIAL: FUNDO PÚBLICO E POLÍTICAS SOCIAIS NO CONTEXTO DO “AJUSTE FISCAL”	15
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE SEGURIDADE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: ANÁLISE DO REBATIMENTO DAS DECISÕES DO GOVERNO SUBSTITUTO E DAS NOVAS GESTÕES MUNICIPAIS NO SUAS.....	16
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE TRABALHO E PROFISSÃO: SERVIÇO SOCIAL, PROFISSÃO E TRABALHO NO SETOR DE SERVIÇOS	17
ATIVIDADE PROGRAMADA: QUESTÃO RACIAL, GÊNERO E CLASSE: A URGÊNCIA DO DEBATE E SUA RELAÇÃO COM O SERTVIÇO SOCIAL	18



EMENTÁRIO 1º SEMESTRE DE 2017

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL I

PROFA. DRA. DIRCE HARUE UENO KOGA

HORÁRIO: 2ª FEIRA DAS 9H00 ÀS 12H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: “A disciplina parte de um conjunto de métodos e técnicas de investigação, contemplando abordagens quantitativas e qualitativas. Cada um destes métodos possui características lógicas, epistemológicas e metodológicas próprias. A disciplina tem por objetivo preparar os estudantes para a escolha dos métodos e técnicas mais adequados para apreensão de seu objeto de estudo”.

METODOLOGIA: Tendo em vista o objetivo central da disciplina que consiste em “preparar os estudantes para a escolha dos métodos e técnicas mais adequados para apreensão de seu objeto de estudo”, considera-se pertinente pensá-la para além dos conteúdos específicos relativos às questões epistemológicas e metodológicas. Significa também articular tais conteúdos à própria disciplina “Seminários de Pesquisa I e II”, na perspectiva da complementaridade e, ao mesmo tempo, de se evitar sobreposições, procurando potencializar e socializar especialmente as atividades em laboratório.

Buscar-se-á articular os conteúdos da disciplina com possíveis demandas metodológicas comuns apresentadas pelo conjunto das disciplinas do Programa e ou dos Núcleos de Estudos e Pesquisa, de tal forma a serem contempladas nas oficinas em laboratório. A disciplina apresenta duas modalidades (I e II) com similaridade nas unidades e temáticas, diferenciando-se mais especificamente na unidade IV. Sua **modalidade I** será ofertada no primeiro semestre, com ênfase na construção de medidas de desigualdades



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

socioterritoriais. A **modalidade II** será ofertada no segundo semestre, priorizando as cartografias sociais.

A proporcionalidade da carga horária da disciplina a ser distribuída entre a sala de aula e as oficinas em laboratório de informática dependerá das demandas apresentadas no período inicial, que se refere à Unidade I proposta no programa (Desafios da pesquisa hoje). Alguns dos conteúdos da Unidade III (Abordagens quanti-qualitativas) e Unidade IV (Ferramentas Socioterritoriais) serão desenvolvidos preferencialmente em laboratório de informática, em função da necessidade de manuseio de alguns aplicativos e bancos de dados disponíveis em sítios de universidades, institutos de pesquisa, organismos governamentais, internacionais especializados na produção de indicadores socioterritoriais.

A dinâmica proposta para o desenvolvimento da disciplina consiste em:

- Mapeamento das demandas de pesquisa dos alunos;
- Leituras prévias de temas a serem debatidos em sala de aula;
- Debate temático do conteúdo em sala de aula;
- Elaboração de resenhas individuais e debate das mesmas em grupo;
- Aula em forma de seminário com pesquisador convidado;
- Aula em laboratório em forma de oficina para construção de indicadores sociais e aplicativos de cartografias sociais;
- Realização de seminários grupais.

ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL

PROFA DRA. MARIA LUCIA SILVA BARROCO

HORÁRIO: 3ª FEIRA DAS 19H15 ÀS 22H15

CRÉDITOS: 3

EMENTA: A disciplina Ética e Serviço Social oferece a fundamentação ontológica para a compreensão da ética como parte da práxis humana e modo específico de objetivação de capacidades e valores, percorrendo a sua gênese



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

e desenvolvimento histórico, com ênfase na sociedade capitalista e no Serviço Social. Em face das contradições e das exigências socioeconômicas e ideopolíticas que perpassam pelas motivações ético-morais na sociedade contemporânea, a disciplina aborda os conflitos e dilemas ético-morais e o significado político das escolhas éticas, desvelando suas possibilidades e limites. O resgate da trajetória histórica da ética profissional visa analisar as implicações éticas da intervenção profissional no contexto atual, objetivando a capacitação ético-política e à criação de estratégias de viabilização dos valores e princípios afirmados no Código de Ética Profissional.

FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL I

PROFA. DRA. MARIA CARMELITA YAZBEK

HORÁRIO: 3ª FEIRAS DAS 09HS ÀS 12HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA - O curso Fundamentos do Serviço Social é oferecido em dois Módulos (independentes).

O Módulo I terá como eixo programático, a análise do processo de institucionalização do Serviço Social como profissão, em seu movimento histórico e teórico na sociedade brasileira contemporânea. Nessa direção o curso abordará: O Serviço Social como trabalho e a questão social em suas novas configurações como âmbito privilegiado do exercício profissional; as novas demandas para a profissão, a relação com a política social e seu novo perfil na sociedade brasileira; a relação com a Assistência Social, com a filantropia e com o denominado Terceiro Setor; a construção do projeto ético político da profissão nos anos 90.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

**FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E QUESTÃO DO MÉTODO NA CIÊNCIAS
SOCIAIS**

PROF. DR. ANTONIO CARLOS MAZZEO

HORÁRIO: 5ª FEIRA DAS 09HS ÀS 12HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA: Esta disciplina, de caráter propedêutico, tem por objetivo oferecer ao discente uma aproximação crítica à relação entre filosofia e ciências sociais, destacando os fundamentos filosóficos das matrizes fundamentais (situadas nas obras de Marx, Durkheim e Weber) das ciências sociais modernas

LEITURAS BÁSICAS EM SERVIÇO SOCIAL

PROFA DRA. MARIA CARMELITA YAZBEK

HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 13HS ÀS 16HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA: Esta disciplina aborda autores, conceitos e temas que propiciem um patamar de aprofundamento histórico-conceitual referente à área de conhecimento do Serviço Social e ao seu universo profissional.

A disciplina neste semestre terá como núcleo temático: A gênese e profissionalização do Serviço Social no capitalismo monopolista. A natureza da profissão na divisão social e técnica do trabalho. O debate contemporâneo do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo e suas polêmicas.

OBJETIVO: Realizar um estudo em profundidade do pensamento de José Paulo Netto e Marilda V. Iamamoto no que se refere à reflexão sobre a natureza e o significado do Serviço Social no contexto do capitalismo monopolista e em tempos de financeirização do capital.



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E
TRANSDISCIPLINARIDADE I**

PROFA. DRA. MARIA LUCIA RODRIGUES

HORÁRIO: 3ª FEIRA DAS 13HS ÀS 16HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA: O propósito da disciplina é refletir sobre as intensas e rápidas transformações do mundo contemporâneo, analisando criticamente as tendências do agir profissional do Serviço Social. Neste contexto, trata-se de destacar as possíveis implicações que as “mudanças de paradigmas” produzem no âmbito das ciências sociais e, em particular, na prática profissional do Serviço Social. Neste sentido, a disciplina privilegia a superação do pensamento fragmentado, dialoga com pensadores transdisciplinares de diferentes áreas do saber e retoma a questão da subjetividade na relação entre razão e emoção para examinar as certezas e incertezas que impregnam o mundo contemporâneo.

METODOLOGIA: O curso é desenvolvido através de aulas expositivas, seminários, leituras, discussão de textos, filmes e vídeos. A orientação pedagógica destaca também a importância dos temas de interesse dos participantes que poderão ser trabalhados através de oficinas da prática, em sala de aula. A avaliação resultará de exercício reflexivo individual e coletivo (sobre temas do programa) em data previamente estabelecida.

POLÍTICA SOCIAL I

PROFA. DRA. MARTA SILVA CAMPOS

HORÁRIO: 3ª FEIRA DAS 16HS ÀS 19HS

CRÉDITOS: 3



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

EMENTA: O objetivo da disciplina é a análise das bases históricas e teóricas do processo de formulação e implementação da política social, a partir das diferentes determinações, de caráter econômico, político, social e cultural, compreendidas na dinâmica do sistema capitalista, particularmente estudado em seu desenvolvimento desde o final do século XIX. A partir da visão da amplitude das sucessivas transformações e crises que nela transcorrem, desse período até hoje, destaca-se especialmente a compreensão da Política Social enquanto vinculada à constante redefinição do poder do Estado e da população, à progressiva mundialização da economia e à financeirização dos modelos de proteção social. A abordagem, quanto à diferente participação histórica dos governos, no período acima mencionado, se baseia num estudo comparativo crítico, com ênfase na ligação entre a política social e a opção social-democrata. Enfim, situa-se o caminho para uma posterior discussão da estruturação e desenvolvimento da política social brasileira.

SERVIÇO SOCIAL E COTIDIANO PROFISSIONAL I

PROFA DRA. MARIA LUCIA MARTINELLI

HORÁRIO: 5ª FEIRA DAS 16HS ÀS 19HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA: O Curso centra-se no estudo do cotidiano profissional em suas intrínsecas relações com as dinâmicas societárias e processos históricos vividos pelos sujeitos sociais. A partir de uma leitura ético-política da profissão, analisa os principais marcos da formação sócio-histórica brasileira, em suas profundas interações com as raízes da questão social, evidenciando suas expressões no cotidiano de vida dos sujeitos que são demandantes e/ou usuários das políticas públicas, pela mediação das intervenções socioinstitucionais.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

Situa-se em uma perspectiva dialética, em cujo âmbito o cotidiano institui-se como terreno fecundo da práxis e espaço privilegiado da ação profissional.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE: COMPROMISSO DOS ENTES FEDERATIVOS COM O DISPOSTO NO ECA – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, 25 ANOS APÓS SUA PROMULGAÇÃO

PROFA. DRA ALDAÍZA DE OLIVEIRA SPOZATI

HORÁRIO: 2ª FEIRA DAS 16HS ÀS 19HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA: A defesa dos direitos da criança e do adolescente, passados 26 anos da promulgação do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, está a merecer análise que permita mostrar a coerência e consistência entre as decisões governamentais dos entes federativos e o disposto naquele Estatuto. O atual momento brasileiro justifica plenamente a urgência da reativação do NCA – Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Criança e Adolescente, um dos pioneiros no âmbito do PEPG Serviço Social. A área de Direito na Pós - Graduação tem se manifestado como parceira nessa iniciativa de reativação, indicando a possibilidade da perspectiva interdisciplinar na abordagem das questões da área.

Será enfatizado o caráter interdisciplinar na dinâmica dos trabalhos do NCA, tomando o recente Programa Governamental Criança Feliz como matéria empírica para exame. Com esse objetivo foram realizadas consultas à PUCRS, PUCPR e PUCRio, buscando construir uma frente de parcerias para que a análise a ser produzida pelo NCA possa estender seu alcance institucional, geográfico e de conhecimento.



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ENSINO E QUESTÕES
METODOLÓGICAS EM SERVIÇO SOCIAL: METODOLOGIAS DE
PESQUISA E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL**

PROFA. DRA MARIA LUCIA RODRIGUES

HORÁRIO: 5ª FEIRA DAS 13HS ÀS 16HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA: Análises e discussões sobre a produção do conhecimento em Serviço Social e sua expressão no exercício da prática profissional e no ensino. O Núcleo dará continuidade aos estudos de temas transversais iniciados no semestre anterior e à estruturação de projeto de pesquisa coletiva destacando “Os caminhos do Serviço Social brasileiro”

Integra a pauta das atividades do Núcleo: a discussão dos projetos de dissertações e de teses dos participantes, a realização de uma “Mesa Discente”, “Diálogos Transversais” e a “Oficina de Cinema”.

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS E APROFUNDAMENTO MARXISTA:
A ATUALIDADE DA REVOLUÇÃO SOCIAL: A ARTE E A CULTURA NA
PERSPECTIVA DA EMANCIPAÇÃO HUMANA**

PROFA DRA. MARIA BEATRIZ COSTA ABRAMIDES

HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 19H15 ÀS 22H15

CRÉDITOS: 3

EMENTA:

1-Estado e Revolução- Atualidade dos partidos classistas na supressão do capital e do capitalismo

2-A Arte e o comunismo



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

Programa:

1-O Estado como produto inconciliável das classes

- a) O papel do proletariado na revolução
- b) Transição socialista
- c) Destruição do Estado parasita
- d) A sociedade comunista
- e) 100 anos da Revolução Russa- seu legado

2-A Arte e o comunismo

- a) Conteúdo humanista da revolução proletária
- b) A supressão da propriedade privada e o desenvolvimento espiritual da humanidade

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS: CRISE HUMANITÁRIA E IMIGRAÇÕES NA ATUALIDADE BRASILEIRA

PROFA DRA. MARIA LUCIA BARROCO

HORARIO: 5ª FEIRA DAS 19H15 ÀS 22H15

CRÉDITOS: 3

EMENTA: O Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ética e Direitos Humanos (NEPEDH) promove estudos e pesquisas dirigidas ao aprofundamento ético e político da cultura e dos direitos humanos, em articulação com o Serviço Social, visando à formação de pesquisadores e docentes, o fortalecimento da práxis ético-política de defesa dos direitos humanos, o adensamento do debate crítico e a ampliação da capacidade reflexiva/ interventiva profissional. O NEPEDH é cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e suas atividades vinculam-se à pesquisa desenvolvida pela coordenadora: Do Neoconservadorismo ao neofascismo: apologia da violência e do irracionalismo no enfrentamento ideológico dos antagonismos sociais no Brasil.



EMENTA ESPECÍFICA: CRISE HUMANITÁRIA E IMIGRAÇÕES NA ATUALIDADE BRASILEIRA

No primeiro semestre de 2017, o NEPEDH dará continuidade ao estudo dos deslocamentos forçados mundiais, abordando as imigrações na atualidade brasileira, seus rebatimentos no Serviço Social e suas implicações para a garantia dos direitos humanos.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE FAMÍLIA: DESAFIOS E RISCOS POLÍTICOS E LEGAIS NAS ATUAIS DEMANDAS DA PRÁTICA INTER-PROFISSIONAL COM FAMÍLIAS

PROFA DRA. MARTA SILVA CAMPOS

HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 16HS ÀS 19HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA: Os estudos e pesquisas conduzidos no Núcleo fundamentam-se na dimensão sócio-histórica da família, para analisar sua característica de espaço particular e dos afetos, paralelo e articulado ao papel público que desempenha na sociedade contemporânea. Ela é especialmente estudada no conjunto das relações que se estabelecem entre Estado e sociedade, dentro da importância que ambos têm na reprodução social. Além da seleção de leituras relevantes para o aprofundamento dos temas, serão realizados eventos com convidados e feitas apresentações pelos próprios participantes do Núcleo, aproveitando-se especialmente seus projetos de pesquisa. A pesquisa no Núcleo se desenvolve neste semestre nos temas: exigências da formação profissional interdisciplinar para o trabalho com a família; mudanças legais em curso, notadamente| quanto à proposta de instituição do Estatuto da Família; alternativas nestes tópicos.



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE IDENTIDADE: A DIMENSÃO
POLÍTICA DA FONTE ORAL**

PROFA DRA. MARIA LUCIA MARTINELLI

HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 16HS ÀS 19HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA: O Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Identidade -NEPI- é um espaço pedagógico interdisciplinar, de formação de pesquisadores em Serviço Social e áreas afins. Centra seus estudos e pesquisas em metodologias que possibilitem a análise da realidade social, a partir do trabalho com a fonte oral, na sua interação com as demais fontes.

Situa a pesquisa com fonte oral como metodologia de análise da realidade, capaz de alcançar a experiência social dos sujeitos no seu viver histórico cotidiano e na elaboração de seus modos de vida.

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE MOVIMENTOS SOCIAIS:
MOVIMENTOS SOCIAIS URBANOS, TRABALHO SOCIAL E A ATUAÇÃO
DO ASSISTENTE SOCIAL**

PROFA DRA ROSANGELA DIAS OLIVEIRA DA PAZ

HORÁRIO: 3ª FEIRA DA 13HS ÀS 16HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA: No 1º semestre de 2017 o Nemos realizará estudos e debates sobre a conjuntura e o contexto político dos movimentos sociais urbanos em suas relações com o Estado brasileiro, dialogando com as principais teorias e produções sobre movimentos sociais. Daremos início a um projeto de pesquisa com o objetivo refletir sobre a atuação dos profissionais de Serviço Social com movimentos sociais na política pública de habitação, através da análise da produção e formação acadêmica, do resgate do exercício profissional na



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

cidade de São Paulo, em diferentes períodos históricos, e dos desafios postos a atuação profissional nos espaços ocupacionais, como prefeituras, ONGs e assessorias técnicas, empresas prestadoras de serviços e associações de moradores e movimentos de moradia.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE POLÍTICA SOCIAL: FUNDO PÚBLICO E POLÍTICAS SOCIAIS NO CONTEXTO DO “AJUSTE FISCAL”.

PROF. DR. ADEMIR ALVES DA SILVA

HORÁRIO: 2ª FEIRA DAS 19H15 ÀS 22H15

CRÉDITOS: 3

EMENTA: "O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Política Social dedica-se ao estudo, análise e compreensão das políticas sociais, concebidas como estratégias de mediação das relações entre Estado, sociedade civil e mercado, na arena de lutas por acesso à riqueza. Seu objeto são os processos de produção, acesso, apropriação e fruição da riqueza social. Considerando-se que, na agenda da política social os níveis local, regional, nacional e supranacional da questão social se entrecruzam e se determinam mutuamente, trata-se de perquirir os fatores de configuração da crise capitalista contemporânea e das alternativas frente à mesma, admitindo-se o liame entre política e economia capitalista e a frequente sujeição da primeira à última. Deriva daí o interesse em identificar os projetos societários em confronto e as diferentes concepções acerca da crise das quais dependem as decisões relativas às políticas sociais. O propósito é contribuir para o combate às desigualdades de renda, de gênero, étnico-racial e sócio-territorial, sob valores democráticos e princípios universalistas de justiça social"



NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE SEGURIDADE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: ANÁLISE DO REBATIMENTO DAS DECISÕES DO GOVERNO SUBSTITUTO E DAS NOVAS GESTÕES MUNICIPAIS NO SUAS

PROFA. DRA. ALDAÍZA DE OLIVEIRA SPOSATI

HORÁRIO: 2ª FEIRA DAS 12H45 ÀS 15H45

CRÉDITOS: 3

EMENTA: O NEPSAS-Núcleo de Seguridade e Assistência Social implantado no Programa de Pós Graduação em Serviço Social da PUCSP desde 1986, mantem-se presente no novo currículo do PEPGSSO. A trajetória do NEPSAS, com 30 anos de existência é pioneira no PEPGSSO, pela sua posição inaugural em colocar sob tema de estudos e pesquisas a política de assistência social, e sua gestão pelo SUAS-Sistema Único de Assistência Social, no âmbito dos programas brasileiros de Pós Graduação em Serviço Social.

No ano de 2016 os membros do NEPSAS se dedicaram a avaliação do Plano Decenal de Assistência Social 2016 -2026; e ao exame da legislação estadual e municipal da assistência social, produziu ainda reflexão específica sobre deliberações da X Conferência Nacional de Assistência Social o que qualificou os artigos docente e discentes e sua presença no ENPESS em dezembro de 2016 ,com a **Mesa Tematica Deliberações da X Conferência Nacional de Assistência Social: expressão paritária para direção decenal do SUAS** . Apresentou em 2016 texto para a PEC-Estadual da assistência social; proposta de redação de lei estadual do Suas em resposta à consulta pública; seminários com membros do COEGEMAS/SP- Frente Paulista que culminou com a elaboração de projeto de Lei Municipal do SUAS; Seminário sobre a PEC-241 e seu impacto na política de assistência social; Seminario sobre o impacto na legislação municipal do MROSC ,e ainda, documento analítico sobre o trato da política de assistência social em propostas de candidatos a prefeitos de 7 cidades paulistas.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

Durante o primeiro semestre de 2017 o NEPSAS se ocupará de: **Análise do rebatimento das decisões do governo substituto e das novas gestões municipais no SUAS**, destacando os seguintes pontos:

- 1-Orçamentação da política de assistência social e o controle social, avaliando o impacto da PEC241 nos entes federativos.
- 2-Exame crítico do retorno da presença da parentalidade na gestão da política de assistência social nos municípios brasileiros.
- 3-Presença de associações da sociedade civil do campo da assistência social na gestão de serviços socioassistenciais e a garantia de direitos dos usuários.

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE TRABALHO E PROFISSÃO:
SERVIÇO SOCIAL, PROFISSÃO E TRABALHO NO SETOR DE SERVIÇOS**

PROFA. DRA. RAQUEL RAICHELIS DEGENSZAJN

HORÁRIO: 3ª FEIRA DAS 16HS ÀS 19HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA: Desenvolver estudos e pesquisas, com base na teoria social marxiana e marxista, sobre o serviço social na divisão social (sexual) e técnica do trabalho no contexto do capitalismo contemporâneo como uma especialização do trabalho coletivo. Aprofundar as reflexões sobre a natureza e expansão do trabalho em serviços e a inserção do(a) assistente social neste setor, analisando os conteúdos e a direção social do trabalho, as novas formas de gestão e de organização do trabalho, os processos de assalariamento a que está submetido(a), especialmente na esfera estatal, problematizando as relações que se estabelecem entre o Estado, a gestão do fundo público e a lei do valor.



ATIVIDADE PROGRAMADA: QUESTÃO RACIAL, GÊNERO E CLASSE: A URGÊNCIA DO DEBATE E SUA RELAÇÃO COM O SERVIÇO SOCIAL

Professores:

Responsável – Profa. Dra. Maria Beatriz Costa Abramides

Convidada: Profa. Dra. Renata Cristina Gonçalves dos Santos

DATAS: 14/04; 28/04; 05/05; 12/05 e 19/05 (sextas-feiras) das 9hs às 12hs

CRÉDITOS: 2

Núcleos Propositores: NEAM – Núcleo de Estudos e Aprofundamentos Marxistas.

NEPEDH – Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ética e Direitos Humanos.

CARGA HORÁRIA: 15 horas ofertadas em 05 sessões de 03 horas cada.

SEMESTRE: 1º/2017

EMENTA:

A construção social das identidades de gênero intimamente relacionada com as relações de classe social e raça/etnia na sociedade capitalista. Conceitos e paradigmas relativos à raça/etnia. Lutas sociais e políticas de combate às opressões. O Serviço Social e a superação dos vínculos entre opressão de gênero, raça/etnia e os processos de dominação e exploração de classe.

OBJETIVO:

Apresentar e aprofundar o debate sobre a intersecção entre questão de gênero e questão racial e suas principais categorias na sociedade de classe, no sentido de fortalecer a reflexão dos assistentes sociais à cerca das temáticas. Com intuito de fundamentar o exercício profissional e as produções acadêmicas do Serviço Social, na perspectiva da apreensão crítica e da apropriação do conhecimento sobre os fundamentos do machismo, racismo e suas diversas expressões na vida social.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

JUSTIFICATIVA: O estudo das opressões tem uma histórica construção no interior do Serviço Social, uma profissão marcada pela questão gênero desde a sua gênese, até a contemporaneidade. Desse modo, é urgente e necessária o aprofundamento da apreensão das opressões, sua origem e desenvolvimento histórico e o papel que assumem na fase atual do capitalismo.

No interior da pesquisa em Serviço Social, a questão de gênero tem relativa expressão, já a questão racial se apresenta como uma lacuna, no Serviço Social, que vem sendo preenchida a duras penas, seja pela exigência dos (as) alunos (as) que se inserem nos cursos de graduação e pós-graduação, seja pelos movimentos sociais organizados que percebem o potencial de superação do cotidiano presente na profissão, seja pelos profissionais inseridos nas diversas políticas públicas. A população negra enfrenta o racismo institucional presente na sociedade e por vezes no atendimento do profissional Assistente Social. O número de produções acadêmicas que se debruce sobre o tema ainda é irrisório e o debate da necessidade da questão racial, ainda atravessa enfiamentos no interior da categoria.

Para além do debate abstrato, a população negra, apesar de estar presente na formação econômica, histórica e social do Brasil, foi alijada das políticas públicas, dos espaços públicos e principalmente do processo produtivo, via o trabalho. Ou seja, *as populações negras e indígenas são as que mais aparecem em desvantagem socioeconômicas e de representação nos espaços de poder e decisão* (CFESS-2016). Em contrapartida desde a formação de quilombos, até o movimento de jovens que denunciam o genocídio dos negros nas grandes periferias, temos presente a insurgência desta população, principalmente da mulher negra, que teve presença fundamental, seja nos quilombos, seja nos movimentos de favela. O Serviço Social está diretamente inserido nas políticas públicas que atendem esta população como também nos movimentos sociais, e deve compreender que a situação dos negros, principalmente da mulher negra, expressa as contradições postas por um sistema produtivo ancorado no acúmulo de capital,



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

incompatível com o desenvolvimento humano. O modo de produzir a vida não permite que haja igualdade, entre mulheres e homens, negros e brancos, entre outros tipos de opressão, já que é alicerçado da divisão social do trabalho, dito de outra forma, a produção da vida esbarra na divisão entre classe trabalhadora e classe burguesa.

Sob este prisma pensar o fim do preconceito, machismo, racismo e discriminação requer pensar o fim da sociedade de classes. O que não significa necessariamente a discussão apenas da classe, mas o aprofundamento da discussão de gênero e raça expressas no cotidiano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASSO, Pietro. O retorno a campo do racismo, uma questão de fervorosa atualidade. *Lutas Sociais*, vol. 19, n. 34, São Paulo, 2015.
- CISNE, Mirla. Direitos humanos e violência contra as mulheres: uma luta contra a sociedade patriarcal-racista-capitalista. *Serviço Social em Revista (Online)*, v. 18, 2015.
- _____. Relações sociais de sexo, 'raça'/etnia e classe: uma análise feminista-materialista. *Temporalis*, v. 2, 2014.
- CURIEL, Ochy. Identidades essencialistas o construcción de identidades política: El dilema de las feministas afrodescendientes. *Revista Electrónica Construyendo Nuestra Interculturalidad*, Año 5, n. 5, vol.4, 2009.
- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
- DIAS, Hertz. Teoria marxista e ideologia da negritude: encontros e desencontros. *Universidade e Sociedade*, n. 46, Brasília, ANDES – SN, 2010.
- EURICO, Márcia Campos. A percepção do assistente social acerca do racismo institucional. *Serviço Social & Sociedade*, n. 114, São Paulo, 2013.
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Rio de Janeiro: Editora Fator, 1983.
- FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. vol. 1. São Paulo: Ática, 1978.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

- HOOK, Bell. Mujeres negras: dar forma a la teoría feminista. In: *Otras Inapropiables. Feminismos desde las fronteras*. Madrid: Trafincantes de Sueños, 2004.
- LEITE, Janete Luzia. Política de cotas no Brasil: política social? *Revista Katálysis*, v. 14, n. 1, Florianópolis, 2011.
- MOURA, Clovis. *Sociologia do negro brasileiro*. São Paulo: Ática, 1988
- MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In. BRANDÃO, André Augusto Pereira (org.) *Cadernos Penesb* n. 5. Niterói: EdUFF, 2003.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, vol. 20, n. 2, 1995.
- SAFFIOTI, Heleieth. Rearticulando gênero e classe social. In: COSTA, Albertina de Oliveira; BRUSCHINI, Christina (orgs.). *Uma Questão de gênero*. São Paulo; Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.
- TOLEDO, Cecília. *Mulheres: o gênero nos une, a classe nos divide*. São Paulo: Ed. Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2005.